



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D. F.

DISCURSO DE ABERTURA

VERSÃO DEFINITIVA

Conferência Nacional da Mulher Advogada

14.03.2024
Curitiba–PR

José Alberto Simonetti
Presidente da OAB Nacional



[NOMINATA]

Senhoras e senhores, bom dia a todas e a todos!

É uma honra estar aqui hoje, na abertura da 4ª Conferência Nacional da Mulher Advogada.

Imensa é minha alegria ao testemunhar a OAB renascendo bem e em boas mãos; nas mãos, mentes e corações de três mil mulheres advogadas - indígenas, negras, brancas, cis, trans, com deficiência, mães, veteranas e iniciantes, de capitais e do interior.

Ao vê-las daqui, sinto a representatividade de mais de setecentas mil mulheres advogadas brasileiras!

Nossa tarefa é a advocacia, mas nossa missão fundamental é garantir a igualdade e a cidadania, dentro e fora da Ordem.

Por isso, com o coração arfante, eu, Beto Simonetti, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, dirijo-me a vocês, mulheres advogadas, força majoritária na OAB.

A vocês, que reconhecem sua força e, assim se descobrindo, transformam espaços, superam desafios e, sobretudo, unem-se na luta pela igualdade, trago uma mensagem clara e poderosa: a OAB são vocês!



Ao ver este espaço tão rico, lembro do quanto foi valioso, quando, como secretário-geral, conduzi a aprovação da paridade de gêneros na composição de todos os órgãos da OAB.

Fizemos nossa obrigação, tardiamente, muito tardiamente. E o que posso pedir, em nome de todos que caminham conosco e de todos que nos antecederam, sabendo que isso não é suficiente, é perdão por termos demorado tanto a reconhecer o óbvio. Nos comprometemos a nunca mais fechar os olhos para o óbvio.

Uma das formas de fazer justiça, ainda que tardia, é exaltar as figuras importantes e esquecidas que ajudam a construir a advocacia brasileira. Em novembro de 2022, o Conselho Federal da OAB reconheceu Esperança Garcia como a primeira advogada brasileira.

Mulher negra e escravizada, utilizou os poucos recursos que tinha para resistir e combater as injustiças de seu tempo. Sem estudo formal, escreveu uma carta com a essência de um *habeas corpus*.

Essa é a história da Advocacia. Somos uma classe pavimentada pelo povo brasileiro em toda sua pluralidade.

Como o primeiro presidente da OAB Nacional que está implantando a nova dinâmica de paridade absoluta de gêneros, tenho a clareza de que participo de um marco histórico e que, para corrigir os erros do passado, devemos estar atentos o tempo todo para não permitir retrocessos e erros.



O caminho é só para frente, para o futuro e para a igualdade.

[PAUSA]

Senhoras e senhores.

Nesse tempo como presidente da OAB, já participei de muitas solenidades e rotinas. Eis que nosso modo de pensar, de agir, de nos portar muda. Perdemos, inclusive, um pouco de nossa sensibilidade.

Enquanto me preparava para vir aqui, senti a necessidade de sair do automatismo e me perguntei o porquê.

Agora, aqui, como disse, é impossível repetir protocolos frios, distantes. É inviável repetir rotinas diante de mulheres advogadas - mulheres inspiradoras, que me ensinam, que transformam...

A recepção, o olhar, o modo, a conversa, os sorrisos. É impossível não revisar o roteiro. É impossível não ceder ao coração. O coração é um lugar sem comportamento definido.

Então, quando o presidente de vocês, ao chegar aqui e decide falar sério e falar sério com o coração, não estranhem. Esse é o esforço que tenho aprendido com muitas de vocês.



Penso que esse também deveria ser o esforço dos colegas advogados.

[PAUSA]

Junto a isso, porque tenho cada vez mais desacreditado na diferença entre razão e emoção, tenho consciência do dever histórico que assumi perante a classe. O dever institucional com a vida e a profissão das mulheres advogadas.

Isso não é cumprir protocolos. É prestar contas com a força motriz da advocacia.

Os tempos não têm sido fáceis, minhas colegas, meus colegas...

No ano passado, uma colega de Santa Catarina foi agredida pela ex-mulher de um cliente enquanto estava em um café – e teve que levar 12 pontos na cabeça. O luto por Brenda dos Santos, de 26 anos, não passou. A jovem potiguar teve a vida brutalmente interrompida enquanto atuava, pela primeira vez, em um flagrante.

Luto, para a Ordem, é verbo. Lutaremos para garantir a punição aos responsáveis por essa tragédia.

Lutaremos para aprovar a Lei que levará seu nome. Não iremos descansar até garantir a aprovação do projeto de lei que qualifica homicídio e lesão corporal contra advogadas e advogados no exercício da profissão!



Por Brenda, por Andreia, e por tantas e tantos que ainda, infelizmente, perdem suas vidas enquanto trabalham, enquanto exercem o múnus público consagrado pelo art. 133 da Constituição como indispensável à administração da Justiça.

Sei que a carga é pesada e que os desafios enfrentados podem levar ao desânimo...

Mas eu enfatizo: VOCÊS NÃO ESTÃO SOZINHAS!

[PAUSA]

Nesse sentido, temos trabalhado sem descanso. Felizmente, lideramos conquistas nacionais em prol da advocacia brasileira.

1. Conquistamos a aprovação da Lei nº 14.612, de 03/07/2023, que inclui o assédio moral, o assédio sexual e a discriminação entre as infrações ético-disciplinares no âmbito da Ordem dos Advogados do Brasil. Assédio é o grilhão que a advocacia moderna se recusa a carregar.
2. Marcamos um início ao reservar 30% das vagas para pessoas negras, com lideranças como Silvia Souza, Cristiane Damasceno, Silvana Cristina de Oliveira e Maria Eugênia de Oliveira, pioneiras em suas posições nas Comissões de Direitos Humanos, da Mulher Advogada, da

Verdade da Escravidão Negra no Brasil e Direito das Pessoas com Deficiência, respectivamente.

3. Com orgulho, apesar do atraso, publicamos a primeira obra jurídica escrita exclusivamente por juristas negras.

“Não basta não ser racista, é preciso ser antirracista”, como afirmou Angela Davis”. Um marco, uma conquista escrita a muitas mãos! Mais uma vez, trazendo a lendária escritora: “Quando uma mulher negra se movimenta, toda a sociedade se movimenta com ela!”

Implementamos a diversidade, incluindo pessoas negras em bancas de concurso.

4. Promovemos a liderança feminina, alinhando nossas ações com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com eventos em Sergipe e Brasília. Empenhamos esforços na Campanha Contra a Violência Doméstica "Eles por Elas".
5. Engajamos conselheiros federais e presidentes de seccionais em uma campanha vital de conscientização!
6. Publicamos a Cartilha de Prerrogativas da Mulher Advogada, instrumento indispensável para toda a advocacia.



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D.F.

7. Além disso, adaptamos nossas seccionais, com a incorporação de espaços como fraldários e salas de amamentação. O acolhimento da criança é o acolhimento da mãe, da vida da mulher.
8. Na Conferência Nacional da Advocacia, o maior evento jurídico do mundo, garantimos uma política de inclusão de mulheres negras, com deficiência, indígenas e trans em quase todos os painéis da conferência, representando um passo significativo rumo à igualdade. Junto a isso, estamos juntos na promoção do Projeto Carreiras, que prepara as mulheres para serem as grandes advogadas do futuro.

Ainda há muito a se fazer. Minha assessoria preparou uma lista interminável de ações e intervenções dos mais variados alcances e espectros que mostram nossa atuação sistêmica na defesa da mulher advogada.

Não vou cansar vocês trazendo todos os feitos que são de conhecimento geral, mas há algo que marca a minha vida e, confesso, acho que foi um dos maiores privilégios que jamais imaginei ter como representante da Ordem.

Nem cheguei a abandonar o protocolo. Mas, no finalzinho, vou deixar falar mais o Beto do que o presidente, o pai de uma mulher que me encanta todos os dias, a Beatriz, de 15 anos.



É por ela que luto para que o mundo e a sociedade que esperam a Beatriz sejam mais justos, compreensivos, inclusivos e, sobretudo, livres para todas e todos.

Além de pai, sou o Beto, casado com a Carol, e como é difícil ser só um advogado quando sua mulher é engenheira eletricista, administradora de empresas e, como se fosse pouco, bacharel em Direito. Ou seja, lá em casa, eu sou aquele que olha para a parceira e pergunta: como ela conseguiu fazer tudo isso? E eu sei, pois estamos juntos há 30 anos.

Porque a Carol é obstinada, apaixonada pelo que faz e acima de tudo um espírito livre. O Beto também é filho da dona Maria do Carmo, lá do interior do Amazonas, que se graduou em Letras e que me marcou como menino porque teve de fazer muitas concessões e renúncias na sua época. Dona Maria, minha mãe, formou dois filhos e uma filha na vida, na advocacia e na Ordem, eu, Luíza e Neto.

Luíza, minha irmã, deixou de ser nome e virou sentimento meu, sentimento nosso, sentimento de uma vida.

Pois esse é o Beto, o Beto que o destino alçou à presidência da OAB Nacional. Esse é o Beto que está aqui, sem descanso, lutando por outro mundo. Por mais liberdade! Por mais vida!

[PAUSA]



Para encerrar, quero agradecer a honra de ser recebido por todas vocês, pela generosidade de ouvirem não só seu presidente, mas também o amigo de vocês, o Beto.

E eu não posso terminar esta fala sem erguer NÃO minha carteira, mas minha identidade, a identidade que temos em comum, a mesma identidade, a identidade que nos faz iguais, mesmo que sejamos diferentes, mesmo que pensemos diferente, mas aqui nós todos somos iguais.

Os últimos anos de intensa polarização nos fizeram esquecer da potência do diálogo.

Essa Conferência Nacional da Mulher Advogada resgata a certeza de que estamos no caminho certo. A união das mulheres advogadas simboliza o horizonte de liberdade, justiça e igualdade. De determinação, solidariedade e força.

Honra-me presidir imensamente a OAB Nacional e ter a oportunidade de presenciar este momento histórico. A realidade que temos hoje é a materialização de ideais sonhados por homens e mulheres! E que sigamos juntos lutando pelo futuro que queremos.

Este momento, aqui em Curitiba, é de celebração, de reflexão, de planejamento. Estamos aqui, unidos, para sonhar. A coragem nos impulsiona para além das gaiolas. Escolhemos a esperança, não o medo. Unidos, rejeitamos a discórdia em favor da cooperação.



Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília - D.F.

Finalizo com as palavras do Zeca Chapeu Grande, em Torto Arado: *"Se o ar não se move, não há vento. Se não nos movemos, não há vida."*

Vejo aqui vida! Vejo mulheres organizadas, fortes, em movimentos! E reitero: contem comigo, contem com nossa gestão!

Que a força da natureza que cada uma carrega guie nossa jornada!

Muito obrigado!

Uma excelente conferência a todas vocês!